

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSINATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) **SECCÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

PELA AGRICULTURA

E' exactamente neste momento que se deve fazer o primeiro tratamento contra o *mildio*. As mais das vezes é em seguida a dias de chuva que aparecem as invasões súbitas do mal.

E' verdade que o sulfato de cobre, devido ás condições anormais que atravessamos, se vende por preço elevadissimo, mas, ainda assim, das despesas feitas nos vinhedos, a do tratamento contra o *mildio* não deve ser abandonada.

Contra o terrível flagelo aconselham-se vários remédios, mas o que está hoje mais aceite pela pratica é a *caldá bordaleza*.

Compõe-se, segundo a fórmula mais aconselhada, de:

Sulfato de cobre—1,5 kilos
Cal 750 gramas
Agua—100 litros

E' chamada *caldá básica*.

Como ela se prepara já os vicultores sabem.

A *caldá bordaleza*, ainda se pode preparar *neutra* e *ácida*, qualquer delas muito gabadas por quem as tem aplicado.

A *caldá neutra* arranja-se deitando o leite de cal, na dissolução do sulfato, pouco a pouco, mexendo sempre a mistura, até que o papel reagente que se vai mergulhan-

do depois de cada adição do leite, nos acuse, pela mudança de cor, a neutralização do ácido.

O papel de reacção mais nitida é o *carminol*, e prepara-se muito facilmente.

Dissolvem-se dois grammas de fenoltaleina em um decilitro de alcool ou aguardente forte e mergulham-se na solução tiras de papel passento que se enxugam á sombra e podem servir durante anos.

Este papel, em mais alca-lino, avermelha.

Alberto Taveira Ferreira.

INSTITUTO HISTORICO DO MINHO

Concurso scientifico, literario e artistico

O Instituto Historico do Minho, em cumprimento do disposto na respectiva legislação, abre um concurso de arte e memórias acerca de Frei Gonçalo Velho, o famoso navegador que abriu os caminhos marítimos da India e das Américas e convida os artistas e escritores portugueses, que ao mesmo Instituto não pertençam, a enviar-lhe, no prazo de 90 dias, contados do presente anúncio, os seus trabalhos: critica historica, estudos de geografia, astronomia, náutica e de tudo que diz respeito á cosmografia em

relação aos descobrimentos e, em especial, ao da Terra Alta, novela, conto, poesia, es-cultura, quadro, música, desenho, etc.

Condições do concurso

I—Todos os trabalhos serão firmados com uma legenda ou pseudónimo e acompanhados de um subscrito fechado e lacrado, contendo o nome do autor, naturalidade e residência e rubricado, no anverso, com aquela legenda ou pseudónimo.

II—Os manuscriptos devem ter o verso da folha em branco.

III—Não se restituem os trabalhos recebidos, reservando-se o Instituto o direito de publicar aquêles que fôrem julgados de valor.

IV—O juri será composto pelos artistas e escriptores que o Instituto eger e presidido pelo respectivo presidente. Cada um dos vogais do júri dará o seu parecer escrito.

V—O Instituto anunciará o resultado do concurso na sessão de 16 de Novembro.

VI—Os artistas e autores que tenham apresentado trabalhos dignos de prémio, serão nomeados sócios efectivos do Instituto, com isenção da taxa de admissão, e terão o seu retrato e biografia publicados onde o Instituto o en-

tender.

Os trabalhos devem ser endereçados ao presidente do Instituto Historico do Minho—Viana-do-Castelo.

Viana-do-Castelo, 16 de Maio de 1917.

O Vrc-presidente em exercicio,

João Caetano da Silva Campos.

ARGUMENTAÇÃO DE FORÇA

Um individuo queixa-se a um capitão de ladrões que o tinham roubado uns individuos da sua companhia.

—Este para se certificar pergunta:

—Você trazia essa capa quando o roubaram?

—Sim senhor.

—E esse jaqueta?

—Tambem.

—Então não são da minha companhia, disse o capitão, porque se o fossem te-lo-hiam deixado em pélo.

GATO... POR LEBRE

Uma casa de hospedes, da rua do Bomjardim, da cidade do Porto, fornecia diariamente aos comensaes, arroz com coelho.

Uma creada inconfidente, porém, descobriu que o coelho era... gato! Houve, então, grande chimfrim, em que tomaram parte os hospedes e a vizinhança. Esta por lhe roubarem os gatos, aqueles por os comerem.

da cultura intellectual é o conhecimento de nós mesmos.

A felicidade, não sendo mais que uma ideia, não pôde residir senão no espirito.

De todos os affectos a esperança é o que mais nos anima, e por consequencia é o mais importante para a hygiene da alma.

O socego não se encontra na immobilidade absoluta; reside no equilibrio dos movimentos.

Um affecto só pode ser vencido por outro affecto mais forte.

A verdadeira modestia não é tanto aquella que se conserva no meio dos elogios, como a que fica impassivel deante dos ataques da malevolencia.

Existe a ingenuidade estudada do mesmo modo que existe a naturalidade em alguns retratos.

FOLHETIM

PENSAMENTOS

No mundo não tem boa sorte senão quem teve por boa a que tem.

Não se pôde ter paciência com quem quer que lhe façam o que não faz.

Bem mereceu o engano, quem creu mais o lhe disseram do que o que viu.

Agora, ou se ha-de viver no mundo sem verdade, ou com verdade sem mundo.

Onde a razão se governa pela vontade, ha muito que praguejar e pouco que louvar.

Uma vida trabalhosa é menos de agradecer que uma morte descançada.

Cousas impossiveis é melhor esquecerlas que desejar-las.

Os pretextos são as razões de que se valem aquelles que não tem razão nenhuma.

Se esperas que os outros te abram caminho, nunca avançarás um passo.

Ha tres cousas que a maior parte das mulheres lançam á rua:—o seu tempo, a sua saúde e o seu dinheiro.

O que notamos fóra de nós temo-lo dentro.

Correndo atraz do prazer só se encontra a dor.

A sympathia dá amigos, o interesse dá companheiros.

Quantas pessoas há que não podem prescindir d'aquillo que não necessitam!

O heroismo n'uma mulher é o calar-se.

O melhor que ha na nossa alma é o que nunca se pôde nem quer expressar

A belleza é uma flor cujo perfume é a bondade.

Um pensamento é um livro reduzido á sua expressão mais simples.

O mundo está todo elle envenenado pelo desejo de ostentação; esta é filha predilecta da miseria.

O passado é uma especie de facho collocado na porta do futuro, para dissipar uma parte das trevas que o rodeiam.

Surprehende-nos tão pouco a nossa elevação quanto nos espanta a dos outros.

A' força de viver, chega-se a recear até mesmo o céo, como a ultima e mais cruel das decepções.

O resultado mais importante

Colleccionados por Maria Ariciv.

As Mamãs Nervosas

Quando uma criança se mostra nervosa, pode apostar-se quasi sempre, sem recio de errar, que o mal existe no estado de nervosismo da mãe e não no da criança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a criança. O nervosismo d'esta desaparecerá ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do systema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por cousas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dôres de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado este systema, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o systema nervoso, tomando quanto antes as *Pilulas Pink*.

Tomando-as, brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excellente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As *Pilulas Pink* augmentar-lhe-hão o appetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar a *Pilulas Pink*, pois quanto mais esperar, mais difficil de curar será o mal que a apoquentá

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Encomendas postaes

O porte das encomendas postaes, que era de 10 centavos (100 reis) até ao peso de tres kilos, passou, desde o 1.º de maio, a ser de 20 centavos (200 reis) ou seja um augmento do dobro.

As encomendas de 6 kilos custam agora 25 centavos (250 reis).

APREHENSÃO DE PÃO

Na estação do caminho de ferro de Viana do Castelo foram aprehendidos 80 kilos de pão de milho, que seguiam para fóra.

Ponham os olhos n'isto.

Prisão de ventre

Não é um incomodo insignificante e deve ser tratado prontamente antes que produza perturbações sérias na saúde em geral. Sendo recente uma unica dôse das «*Pilulas Catarticas do dr. Ayer*» corrige este incomodo; porem quando o caso é chronico é necessario um tratamento mais longo. Podem então tomar-se uma ou duas pilulas cada noite conforme fôr necessario diminuindo-se gradualmente até que haja uma evacuação diaria. Deste modo poderá restaurar-se o vigor—natural dos intestinos para que estes sejam regulares e facilmente evacuados.

Venda nas boas farmacias e drogerias.

Preparado pelo Dr. J. E. Ayer & C.ª Louvell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

Os ninhos

Nesta época em que as avesinhas tem a sua prole, é uma barbaridade o que as

tar-se das condecorações. por atos de bravura e ser elle uma viti-ma da bravura... alheia. O snr. Pinto recebeu uma flor, pagou-a e querendo deitar espirito disse: Qual é a flor que a menina gosta mais? Eu sou doido pelas *aves Maria?* (avemarias). A vendedora chamava-se Maria Promptamente lhe respondeu esta:—pois eu detesto *craynos* (cravinos) Pinto. O que elle pensaria não sei eu.

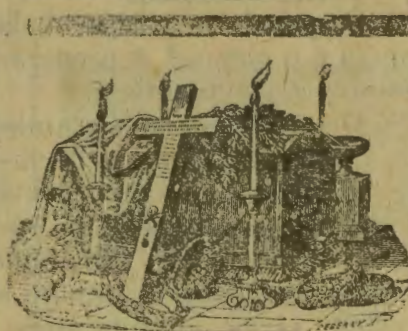
O snr. Luiz dos Santos (zê-lador) dizia a quem o quizesse ouvir, ostentando uma desbotada flôr na botoeira. Não só o Afonso Costa é que foi condecorado. Eu tambem, se elle zela a politica, eu zelo os porcos em Fão—não é portanto melhor do que eu.

O snr. Vilella (sacristão) pagou tambem o seu tributo, quando sahia de um templo para outro; chegou uma *vendedora* que lhe offereceu a flôr; elle descobriu-se, comprimou e julgando estar em outro lugar dis-

crianças praticam, inconscientemente, destruindo os ninhos e os ovos ou torturando os passarinhos.

Os professores, nas escolas, fazendo vêr ás crianças a utilidade das aves e recomendando tambem aos paes, para do seu lado coadjuvarem o mestre; obstaríam a que essa destruição se repetisse.

Confiamos nos snrs. professores a quem dirigimos este apêlo.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, como era seus desejos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, irmandades e corporações que se dignaram tomar parte no funeral do seu saudoso e nunca esquecido filhinho Manoel Villas Boas Cerqueira, não podendo deixar de especialisar a muito digna corporação dos Bambeiros, pela deferencia que teve para com o querido morto, acompanhando-o e conduzindo-o na sua carreta, da igreja á sua ultima morada; a todos pois, o nosso eterno reconhecimento.

Vianna do Castello, 28

se:—do de pataco. Carregou com duas flores e lá foi naturalmente pedir, duas flores no outro templo.

O snr. Amorim que tem espirito a valer, quando lhe offerceram a symbolica flôr disse:—Já tenho tres em casa, mas como é a menina que m'as offerce, faz favor de me dar mais tres para completar a meia dúzia.

O sympathico rapaz que é Eduardo Gomes viu se atrapalhado para attender, as *vendedoras*, pois porfiavam todas em esperar lhe a florzinha; não teve remedio senão acceital-as; mas chegando a casa foi ornamentar com ellas Santo Antonio, para que o ajudasse na realisação de certo desejo. O snr. Gomes, tambem andava florido, se não soubessemos casado, diríamos que parecia um noivo em vespas de casamento.

O meu amigo Ermida que nunca se tinha visto em tal apuros, quando lhe collocaram a flor

de maio de 1917.

Maria das Dôres Gonçalves Ferreira Villas Boas Cerqueira.

Antonio José Cerqueira Junior.

Comarca d'Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação



FAÇO saber que por este juizo e cartorio do segundo officio — Mo-

raes Rocha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os interessados João Gonçalves Ferreira da Silva, solteiro, maior; Francisco Gonçalves Ferreira da Silva, casado e Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu pae Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, casado, e morador que foi com a inventariante Maria Martins Capitão, nesta villa, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.º offiio, interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direiço,

Veiga Rodrigues

ao peito começou a gaguejar e a dizer:—O' minha senhora! O' minha senhora e não podia terminar a frase, só quando lhe perguntaram se queria mais flores, é que disse: Não minha senhora *estas* chegam. Tinha só uma.

O Eduardo Ferreira viu-se grego com as *vendedoras* porque o pobre rapaz não trazia dinheiro, foi a casa, mudou o calçado que eram socos, por umas botas pediu um pataco, e toca a ostentar duas flores, como se fossem escapularios do milagroso S. Bento.

O meu amigo mestre Vicente tambem andava muito florido, porque conhecendo o fim da festa, só lamentava não ter a fortuna de F... e a altura do Zé Pipi, para se cobrir de flores!

E correu bem essa lindissima e patriótica festa que tomo a liberdade d'enviar a todas as senhoras que compunham a commissão os sinceros parabens do

Ageiv ad Avlis.

FOLHETIM

A Festa da Flor em Fão

(Continuação)

O Snr. Santos, parecia com pequena differença um bolo-rei, apesar de levar só uma florinha muito pequena e de um matiz exotico. O Snr. Abreu parecia, tal a brancura das flores,—um bouquet de noiva, desabrochando na primavera.

O Snr Fontainhas ia envergonhado, por se parecer com o alegrête do seu amigo Santos e jurava nunca mais, sahir n'esses dias. O Candido parecia tambem a mascotte feliz de alguma casa importante, que por intervenção d'elle (mascotte) acabasse de ganhar a taluda na loteria. O Alfredo com sua marvotica maneira, só as queria collocadas do lado esquerdo do peito, pensando tra-

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro o-

ficio—João Vinha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel de Moraes Campos, solteiro, maior, empregado comercial; Antonio de Moraes Campos, solteiro, de desenove anos de idade, João Antonio de Campos, casado e Moysés Antonio de Campos, casado, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu avô e pae Joaquim Antonio de Campos, casado e morador que foi com a inventariante Ana de Jesus Ferreira na rua Antonio Veiga, da freguezia de Fão, desta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha Verifiquei.

O juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do segundo officio

— Moraes

Rocha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel Alves Dias Ferreira, casado e Manoel Alves Lima, solteiro, maior, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu sogro e pae Manoel Alves de Lima, viuvo, que foi do logar de Areia, freguezia d'Apulia e em que é inventariante seu filho Luiz Alves de Lima, residente na referida freguezia d'Apulia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 28 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.º officio interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues.

BREVEMENTE á venda em todas as livrarias e tabacarias o primeiro numero do

PORTUGAL NA GUERRA

Revista quinzenal illustrada

Director: Augusto Pina

Serviços photographicos especiaes junto das tropas portuguezas em Africa e em França
Collaboração dos mais notaveis escriptores portuguezes e estrangeiros.—Secções: Economica, Colonial, Militar e Naval tratadas por especialistas

Chronicas de: Lisboa, Madrid, Roma, Londres e Paris. Segue dia a dia as operações dos Portuguezes (reportage photographica, narrativas, entrevistas, etc.) Torna conhecidos o esforço e o valor Portuguezes.

Defende e orienta os interesses moraes e materiaes de Portugal

Assignaturas: 6 numeros, 1\$80; 12 numeros, 3\$30; 24 numeros 6\$30. **Numero avulso 30 centavos.**

Redação, 3, Rue de Villejust — PARIS.

Agencia para Portugal: Rua Ivens, 56, 2.º—Lisboa.

Em Espozende: assigna-se na Livraria Espozendense.

OLIVEIRA & MAIA

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES, DE CONTA PROPRIA

Agencia de negocios que interessam ao publico
José Joaquim d'Oliveira, Negociante.

Gabriel d'Almeida, Jornalista.

Rua do Souto, 105, 1.º—BRAGA.

Fabrica annexa de tecidos de seda, da qual é proprietario o socio José J. d'Oliveira, Premiada em varias exposições de Portugal e do Estrangeiro, com **medalhas de cobre, prata, ouro, e menções honrosas.**

Esta casa de Comissões e Consignações, de conta propria e Agencia de Negocios, acceita **representações** de fornecedores ou fabricantes de *productos agricolas, commerciaes e industriaes*, tanto do Paiz como do Estrangeiro, tratando-se com summa brevidade da sua collocação no mercado e respectiva propaganda pela forma que se transacionar.

Encarrega-se da aquisição e do despacho, pelo Caminho de Ferro ou diligencia, de *quaesquer aguas thermaes do Gerez e Cالدellas, ou das de Meza, captadas nos mananciaes do Minho.*

Obtenção rapida de documentos em todas as repartições publicas, quer ecclesiasticas, civis ou militares, de Braga ou d'outras terras do Paiz, dispondo para isso de pessoal habilitado e de correspondentes ou agentes de absoluta confiança: *Licenças de qualquer natureza ou efeitos civis, ecclesiasticas ou militares, e para casamento (com ou sem dispensa de parentesco), obtidas na Nunciatura em Lisboa, nas Chancellarias em Roma; certidões, publicas-formas, matriculas nos estabelecimentos d'ensino, guias passaportes, resalvas militares, etc.*

RECEBIMENTO DE JUROS de inscrições, e reclamações, no devido praso legal, sobre excesso de contribuições.

ASSISTENCIA de procuradoria e advocacia a pleitos dependentes dos tribnaes.

COBRANÇA de fóros e rendas.

LEGALISAÇÃO de documentos nos Ministerios; compra, venda e aberbamento de papeis de credito.

Recebem-se e redigem-se annuncios, réclames ou communicados, de cuja publicação se encarregam em quaesquer jornaes do Paiz, tratando tambem da affixação de cartazes nos logares publicos da cidade e da inserção de annuncios no "Diario do Governo."

(Absoluta seriedade nos contractos)

Dirigir correspondencia a **OLIVEIRA & MAIA**

Rua do Souto 105, 1.º—BRAGA

"O Intransigente" Semanario noticioso, literario e de investigações vocabulares, da Povia de Varzim

Dirigido por BAPTISTA DE LIMA

Semestre \$70 centavos, incluindo o porte do correio.

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTES CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção.



R. M. S. P.

**MALA REAL
INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc.... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc.... 53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Pórtugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.



GRAND PRIX O MAIOR PRÉMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1875, Brno 1876, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

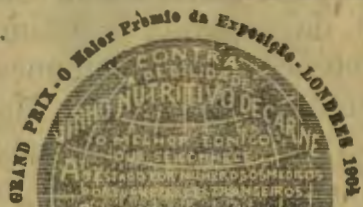
DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Contra a debilidade
Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que caretem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Brno 1876, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO.



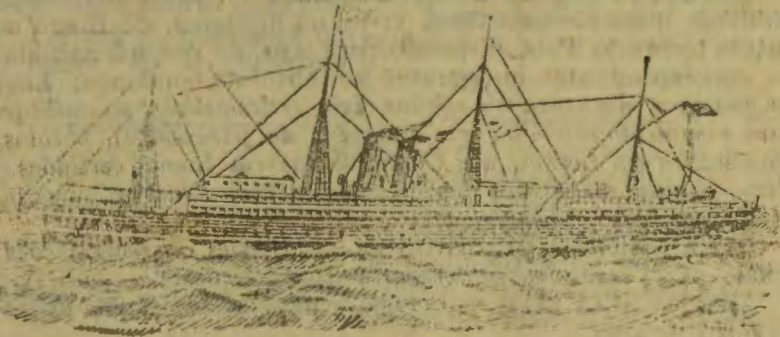
ARTE E BOM GOSTO.
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.
Em permanente exposiçào encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luz XV, obedecendo sempre ás ultimas cõdições da moda. Todas as encomendas sãto feitas prontamente a preços muito modicos.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-ACENTES em today as cidades e villas de Portugal

ANNO XXXI * MAIO 31 * N.º 527

66 **O ESPOZENDENSE** 99

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende